

Luto

Morre o ex-vereador Minor Harada

Ele lutava contra um câncer havia dois anos e ontem não resistiu. O enterro será hoje, no cemitério São Salvador

Cleber Lazo
Da reportagem local

Divulgação



Harada teve grande representatividade na política de Mogi. Na foto, com Waldemar Costa Filho e Boy

Minor Harada, ex-vereador de Mogi das Cruzes morreu na manhã de ontem, aos 72 anos de idade. Ele lutava contra um câncer havia dois anos e, na quinta-feira, foi internado às pressas no Hospital AC Camargo, onde passava por tratamento.

O corpo está sendo velado no Velório Municipal e será sepultado hoje, às 10h30, no cemitério São Salvador.

Filiado ao Partido da República (PR), Harada se destacou no cenário político mogiano. Foi o primeiro representante da colônia japonesa a presidir a Câmara Municipal, em 1969.

Ele também atuou como braço direito do ex-prefeito Waldemar Costa Filho (1923-2001). Durante as quatro gestões de Costa Filho, foi de secretário de governo de várias áreas a chefe de Gabinete.

Exerceu duas vezes mandato como vereador. Na primeira eleição, em 1963, pela extinta União Democrática Nacional (UDN), Harada conseguiu a vaga na Câmara como o parlamentar mais votado daquele ano.

Nascido no interior de São Paulo, mudou-se para Mogi ainda criança. Passou a viver no Cocuera, bairro onde morou ao longo de toda a sua vida. Harada também presidiu o Sindicato Rural de Mogi das Cruzes por 15 anos seguidos.

Homenagens

Após o comunicado oficial da morte do ilustre político mogiano, várias homenagens começaram a ser divulgadas. Um dos primeiros a se manifestar foi o deputado federal Valdemar Costa Neto (PR), o Boy.

Em nota, afirmou que "a ausência do amigo empobrece a vida pública e extingue nossa melhor fonte de conselhos e reflexões. Minor Harada soube cultivar o valor da lealdade, sobretudo no contexto da abnegada fidelidade política que dedicou ao meu saudoso pai, Waldemar Costa Filho. Mogi jamais esquecerá sua incansável combatividade ao lado de meu pai", concluiu a nota.

O diretório estadual do PR também se manifestou. Harada foi tesoureiro da executiva estadual do partido. "Um político exemplar, uma pessoa admirável e um grande amigo e companheiro de todas as horas".

O presidente do diretório municipal da legenda, Marcos Damásio, afirmou que o partido estuda uma forma "justa" de homenageá-lo. "Um grande líder e um exemplo de luta pela vida. Assim como o ex-vice-presidente José Alencar, Minor enfrentou o quanto pôde essa terrível doença".

O deputado federal Junji Abe (DEM) classificou Harada como mestre. "Estou profundamente consternado com o falecimento do meu amigo e companheiro de lutas, um inquestionável líder da sociedade mogiana, que, para mim, foi um grande e inesquecível mestre".